

Aparecido nega que Jânio pense em nova renúncia

MANOEL LIMA
Correspondente

Manaus — O ministro José Aparecido, da Cultura, negou ontem, em Manaus, que o ex-presidente Jânio Quadros venha a desistir de sua candidatura a presidente da República em favor do ex-ministro Aureliano Chaves. "Isto não passou pela cabeça do doutor Jânio, embora ele veja no ex-ministro Aureliano Chaves um homem respeitável, sério e digno para dirigir o País", disse José Aparecido, que acredita, no entanto, que "tudo pode acontecer", porque o processo político é dinâmico.

O ministro José Aparecido, que está em Manaus presidindo o 20º Fórum de Secretários de Cultura dos Estados, reconheceu ser necessária a união das forças de direita para enfrentar as esquerdas, e embora ache que, "este século, como diz o doutor Jânio, serviu de crematório das ideo-

logias", para ele, "é importante essa unidade, mas não quero dizer que Jânio ou Aureliano representem a direita nesse processo eleitoral". Aparecido também reconheceu o crescimento nas pesquisas da candidatura Fernando Collor de Mello. "Só não está reconhecendo este fato quem não reconhece as intenções do eleitor".

José Aparecido defendeu a neutralidade do presidente José Sarney no processo eleitoral de sua sucessão, por entender que agindo assim, o presidente abre um leque de opções aos seus ministros, para apoiarem quem desejar. "Sou janista, como o é o ministro Roberto Alves, como é aurelianista o ministro João Alves", disse, observando que os moderados do PMDB, que não apoiam a candidatura do deputado Ulysses Guimarães, não se decidiram ainda que caminho tomarão na sucessão presidencial.